

MONITORIA: UMA CONTINUIDADE DA SALA DE AULA

Priscila Brentan Praxedes Praxedes Pereira – priscila.praxedes@grupomarissta.org.br
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição 1155, Prado Velho 80215-901 – Curitiba – PR

Camila Fukuda Gomes Santos– camila.fukuda@grupomarissta.org.br
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição 1155, Prado Velho 80215-901 – Curitiba – PR

Ana Carolini Toporowicz Soares– anatoporowicz@outlook.com
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição 1155, Prado Velho 80215-901 – Curitiba – PR

Sarah Gonçalves Rodrigues – sarah_sap1999@hotmail.com
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição 1155, Prado Velho 80215-901 – Curitiba – PR

Vitor Furtado Meira– vitorfmeira@gmail.com
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Imaculada Conceição 1155, Prado Velho 80215-901 – Curitiba – PR

Resumo: *A implementação da monitoria na matéria de Química dos Materiais tem se mostrado uma ferramenta efetiva para o processo de aprendizagem. Através de análises dos professores com a equipe de monitores verificou-se que a equipe era efetiva, já que os estudantes que buscavam este auxílio apresentavam melhor desempenho, porém, a baixa procura, mostrava que a equipe estava sendo pouco demandada. Buscando alcançar maior efetividade e aproximação dos monitores com os estudantes, foram montadas atividades estratégicas chamadas de “Buy-in” que aliaram os encontros com os monitores como uma etapa para recuperação da aprendizagem dos estudantes. Estes encontros oportunizaram a criação de vínculos monitor-estudante, gerando uma relação de confiança que se mostrou efetiva no processo de aprendizagem, já que 47% dos estudantes que foram a estes encontros recuperaram o resultado de aprendizagem voltando a média, 38% dos estudantes apenas aumentaram a nota e somente 15% não conseguiu melhorar nem sua nota. Através da atividade gerada o aumento na procura da monitoria foi de 155% comparado as oficinas realizadas anteriormente, tornando o monitor um aliado na continuidade da construção da aprendizagem e a atividade uma estratégia necessária para gerar uma recuperação mais efetiva da aprendizagem.*

Palavras-chave: *Monitoria. Recuperação. Química dos Materiais.*

1 INTRODUÇÃO

O sistema de educação brasileiro sofreu inúmeras alterações ao longo de sua história, sendo que dentre elas, encontra-se a possibilidade de implementação do projeto de monitorias nas universidades de seu território, de maneira a facilitar a compreensão e absorção dos conteúdos ensinados.

De acordo com Silva e Belo (2017), monitoria é “um instrumento da educação, de caráter ensino-aprendizagem, exercida por estudantes regularmente matriculados e sob a supervisão de docente”, que visa incentivar uma troca efetiva de experiências entre alunos possibilitando uma expansão no saber de ambas as partes.

A monitoria proporciona também uma maneira de potencializar a aprendizagem do aluno, através de certas estratégias que lhes são apresentadas, como por exemplo, estratégias cognitivas/metacognitivas que possibilitam uma melhor organização e consciência do que é necessário para a realização das atividades, estratégias motivacionais que ajudam a descobrir seus objetivos e o que estão dispostos a fazer para realizá-los, além de proporcionar uma maneira de lidar melhor com as realizações e frustrações vivenciadas durante este período e, por último, as estratégias comportamentais, proporcionando um maior controle de seu tempo, a escolha de um local de estudo adequado, e ainda o encorajamento na hora de pedir ajuda os mais experientes. (FRISON, 2016).

Esta ferramenta é um apoio ao professor, que muitas vezes não consegue alcançar os estudantes, também é um apoio ao monitor, que consegue alavancar seu currículo, experiência e aprendizado e principalmente um apoio ao aluno, que recebe um auxílio estudantil para suas dificuldades e também encontra alguém para guiar um caminho, um foco na vida acadêmica, seja em notas, desempenhos, obstáculos, problemas e objetivos.

Além de otimizar o processo de graduação, a monitoria acadêmica também pode ser entendida como um passo inicial na atividade de docência, conforme defendido por Silva e Belo (2012). Dessa forma, o contato com os estudantes e as atividades desenvolvidas dentro da monitoria, faz com que monitor comece a desenvolver competências dentro do ambiente universitário, as quais são necessárias na prática da docência.

A disciplina de Química dos Materiais, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, é ministrada durante o primeiro período para todos os cursos de Engenharia da Instituição. Uma disciplina que foi planejada em encontro as Novas Diretrizes Curriculares, em que ocorreu uma junção entre as disciplinas de Química Geral e Ciência dos Materiais. O objetivo principal da disciplina é que ao final o estudante seja capaz de escolher e caracterizar um material de acordo com suas ligações químicas.

O universo de estudantes neste primeiro semestre de 2019 é de 541 matriculados. Para que os temas de estudo sejam cumpridos assim como os resultados de aprendizagem, a disciplina necessita do apoio dos monitores, devido principalmente à quantidade de estudantes atingidos. O auxílio dos estudantes monitores é essencial para o bom desenvolvimento da disciplina, pois eles têm papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Estes monitores acabam se tornando uma forma de continuidade do trabalho desenvolvido pelos professores em sala.

Dentro da nova matriz curricular da instituição os estudantes devem ter oportunidade de recuperar os resultados de aprendizagem durante todo o processo e não somente ao final da disciplina. Com este intuito, vinculado a uma avaliação de recuperação do primeiro resultado de aprendizagem (RA1), criou-se uma atividade de estímulo para que os estudantes buscassem o auxílio dos monitores. A atividade consistia em um breve resumo dos temas de estudo e alguns exercícios, porém, o diferencial desta atividade, foi montar uma estratégia nova de estudo aos estudantes que deveriam formar pequenos grupos e buscar o apoio da monitoria

extraclasse. E, para registrar a participação na monitoria, os estudantes deveriam tirar fotos com os monitores e anexar as atividades que foram entregues no dia da recuperação.

2 MONITORIA DE QUÍMICA DOS MATERIAIS

O desenvolvimento das atividades da monitoria de Química dos Materiais são baseadas de acordo com cronograma e plano de ensino da matéria. As atividades desenvolvidas são divididas em resultados de aprendizagens, chamados de RA1, RA2 e RA3, portanto, há o período de atividades relacionadas aos RA's, sendo que, para cada um deles há um conteúdo diferente sendo trabalhado.

A monitoria atua em um local definido durante alguns dias da semana, sendo que, esse espaço é destinado para esclarecimento de dúvidas e estudo dos alunos. Além disso, outras atividades também são oferecidas para auxiliar os estudantes, como as oficinas. Como forma de preparar os estudantes para as avaliações, a monitoria elabora uma revisão geral sobre os temas estudados e faz uma seleção de exercícios, visando contribuir na aprendizagem do conteúdo. Buscando um dinamismo nas atividades, as oficinas não se prendem ao caráter expositivo, portanto o estudante também é estimulado buscar o contato direto com o monitor, com o intuito de sanar suas dúvidas individuais.

Um dos aspectos mais importantes da monitoria de Química dos Materiais é a relação monitor-aluno, pois, o estudante sente-se mais confortável em realizar certas perguntas e questionamentos para os monitores do que para os professores por exemplo, e isso se deve ao fato de que os monitores são também estudantes, portanto, são vistos pelos mesmos como indivíduos mais próximos de sua realidade.

Para garantir uma maior participação na monitoria, os monitores buscam construir uma boa relação com os estudantes, através da apresentação em salas de aula e promovem um ambiente sem julgamentos e seguro para os estudantes. Através de uma boa preparação dos conteúdos e da construção de uma relação de confiança, o monitor é, portanto, capaz de complementar e auxiliar efetivamente no aprendizado do estudante.

3 ATIVIDADE PROPOSTA

Como a disciplina de Química dos Materiais acontece no primeiro período, os estudantes ainda não encontraram métodos eficientes de estudo e demoram a buscar auxílio dos professores. Visando solucionar esta demanda, foi criada a monitoria de Química dos materiais, mas ainda assim a busca pelo apoio extraclasse era baixa dentro do universo de estudantes matriculados na disciplina e com baixo rendimento. Mesmo havendo uma ampla divulgação realizada pelos professores desde as primeiras semanas de aula não se teve a procura esperada.

Afim de alavancar a procura da monitoria, foi proposta uma atividade de recuperação. Mas para que os estudantes pudessem realizar esta avaliação de recuperação eles deveriam, entregar um "buy in". O termo "buy in", foi utilizado, como uma analogia ao jogo de poker, sendo que na data destinada a avaliação, os estudantes deveriam entregar estas atividades, caso contrário não receberiam a prova.

O "buy in" foi uma proposta de melhorar a forma como os estudantes estavam estudando para as avaliações, as atividades envolviam:

- Formar pequenos grupos de estudo, 2 a 3 estudantes;
- Realizar no mínimo dois encontros de estudo antes da avaliação de recuperação;

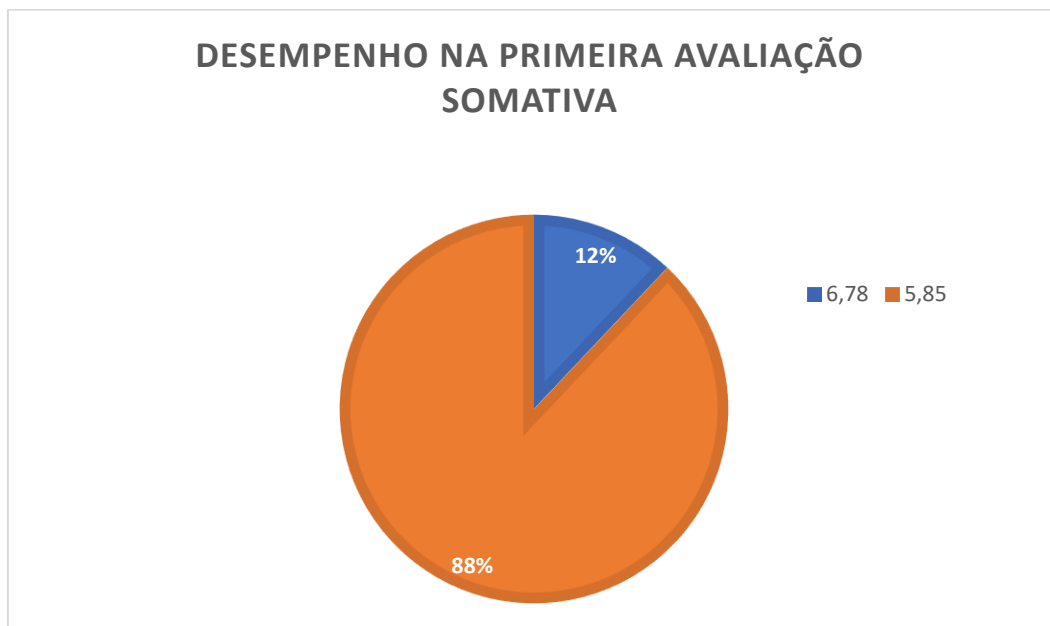
- Ao menos um integrante do grupo, deveria participar da monitoria extraclasses;
- Realizar tabelas e exercícios relacionados ao resultado de aprendizagem.

Após os resultados das avaliações de recuperação foi possível determinar a eficiência da monitoria no processo de aprendizagem dos estudantes.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Antes da primeira atividade somativa da disciplina, a procura pelos monitores foi de 65 estudantes. Isto representa aproximadamente 12% do universo total de estudantes (541). Ao fazermos a avaliação das médias dos estudantes, percebeu-se que aqueles que foram ao encontro dos monitores, tiveram notas muito próximas da média (6,8). Enquanto que os demais atingiram uma pontuação consideravelmente inferior (5,85).

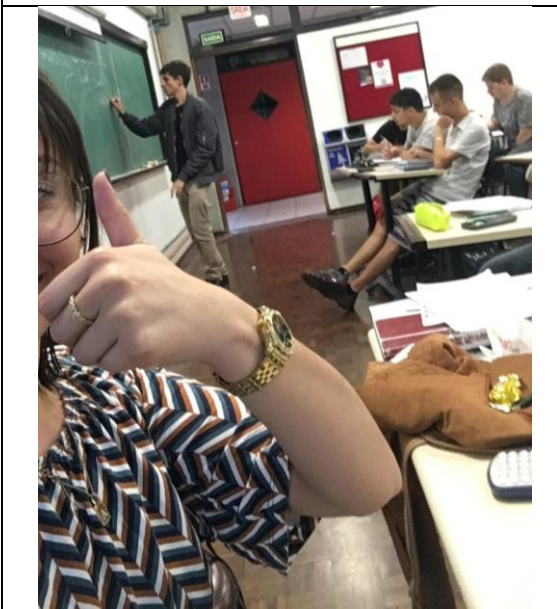
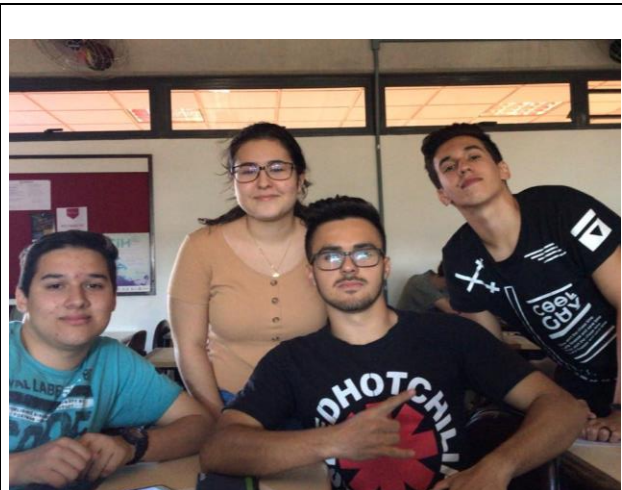
Figura 1 – Desempenho dos estudantes e relação com a procura pela monitoria



Fonte: Os autores, 2019

A figura 1 prova que a equipe de monitores estava sendo eficiente, mas pouco demandada. Buscando aumentar a procura dos monitores, para a recuperação do RA1 foi proposta a atividade, chamada de “buy in”. Esta atividade foi registrada através de fotos dos estudantes com os monitores. Isto criou um momento de descontração entre os pares. Atualmente os jovens tem um grande prazer em registrar todas suas atividades através de imagens, como mostramos na figura 2.

Figura 2 – Estudantes registrando sua participação na monitoria.



Fonte: Os autores, 2019

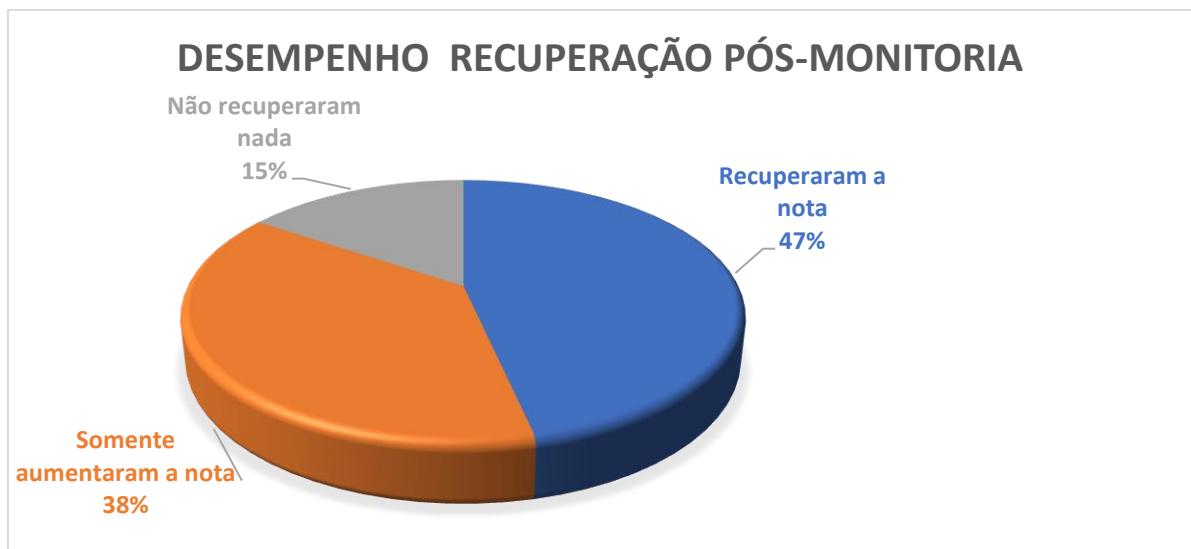
Esta atividade oportunizou alguns estudantes, que ainda não conheciam o apoio da monitoria, de criar um vínculo muitas vezes necessário durante o processo de aprendizagem pois, como são estudantes que acabaram de sair do ensino médio, ainda não possuem autonomia para selecionar os conteúdos que devem ser priorizados.

Cabe ressaltar, outro fator fundamental desenvolvido na monitoria, é a construção da relação entre o estudante e o monitor. Dessa forma, torna-se mais confortável para o estudante buscar a monitoria, beneficiando diretamente o estudo. O nível de engajamento do estudante na monitoria possibilita o monitor acompanhar e auxiliar o aluno diretamente, de uma maneira mais direcionada e específica, o que às vezes não é possível em sala de aula com o professor.

Os monitores ofertaram oficinas direcionadas para os temas que seriam abordados na prova de recuperação. A procura por estes encontros superou todos os encontros anteriores, considerando inclusive de outros semestres. O número total de estudantes participantes foi de 166, sendo que em um dos dias a procura foi de expressivos 70 estudantes. Aumentando em 155% se comparado com os encontros antes da atividade de “buy in”.

Apesar de termos grande procura, alguns estudantes relataram um desconforto por não sentirem que necessitavam deste auxílio mais efetivo. Acreditavam que somente através da resolução dos exercícios seria suficiente para aprender. Após a recuperação, estes mesmos estudantes, perceberam que a monitoria foi fundamental no processo de aprendizagem. Dado que pode ser comprovado pelo número de estudantes que conseguiram recuperar os resultados de aprendizagem. E mesmo para os estudantes que não conseguiram atingir os resultados de aprendizagem, o aumento da nota foi muito expressivo. Em um dos casos, um estudante de uma nota 2,0 conseguiu atingir 6,5 na prova de recuperação.

Figura 3 – Desempenho dos estudantes após a recuperação



Fonte: Os autores, 2019

De acordo com a figura 3, observa-se que apenas 15% dos estudantes que fizeram a recuperação não foram impactados pelas atividades realizadas na monitoria. Mas 85% tiveram um aumento em seus resultados, demonstrando que a monitoria foi muito efetiva neste processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Química dos Materiais possui uma preocupação com o processo de aprendizagem dos estudantes, por isso utiliza o apoio de estudantes monitores para dar continuidade aos conteúdos abordados em sala de aula.

A monitoria tem apresentado resultados significativos referente aos avanços de aprendizagem dos estudantes, após a ação realizada pelos monitores 85% dos estudantes que realizaram a prova de recuperação obtiveram melhoras no desempenho da avaliação.

O impacto destas ações deve-se principalmente pelo bom desenvolvimento das atividades entre professores e monitores. Com isso, os monitores adquirem segurança, esta segurança é assim transmitida aos estudantes da disciplina, que estabelecem vínculos de estudos com estes monitores.

REFERÊNCIAS

BRITO, Mariana. **Descubra o que é e como funciona a monitoria**. 2017. Disponível em: <<http://blog.unipe.br/graduacao/descubra-o-que-e-e-como-funciona-a-monitoria>>. Acesso em: 04 maio 2019

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00133.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2019

SILVA, Bruno Neves; BRITO, Paloma Karen Holanda; MORAES, Janaíne Chiara Oliveira. **A MONITORIA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ENFERMAGEM: ANÁLISE DISCENTE**. 2017. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA18_ID2189_16082016235833.pdf>. Acesso em: 04 maio 2019

MONITORING: A CONTINUITY OF THE CLASSROOM

Abstract: *The implementation of monitors in the field of Materials Chemistry has been shown to be an effective tool for learning process. These monitors were students choose to help the professors during the semester. Analysis whit the data of the tests verified that the monitor's team was effective, since the students who looked for then presented better performance. However, the low demand showed that the team was being little required. In order to achieve greater effectiveness and approximation of the monitors with the students, strategic activities called "Buy-in" were set up. This strategy allied the meetings with the monitors as a step for the recovery of student's learning. These meetings facilitated the creation of monitor-student strong relation, generating a trust that proved to be effective in the learning process, since 47% of the students who attended these meetings recovered their learning result returning to the average, 38% of the students only increased the grade and only 15% could not improve neither his grade. The search for the monitors increased 155% with the adoption of this activity. These facts showed that the monitor student could be an effective ally in the continuity of learning construction and the activity as necessary strategy to generate a more effective recovery of learning.*

Key-words: *Monitors, Materials Chemistry, Recovery of Learning*